



10.22633/rpge.v29iesp3.20691



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



PARECER A

Como referenciar este artigo:

Gökbulut, B., Yeniasir, M., & Öznur, S. O potencial da educação do patrimônio cultural para fortalecer a participação social a partir do conhecimento e das opiniões das populações locais. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025074. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20691>

Submetido em: 02/09/2025

Revisões requeridas em: 10/09/2025

Aprovado em: 17/09/2025

Publicado em: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Editor Adjunto Executivo: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

O artigo aborda uma temática altamente pertinente para os estudos educacionais contemporâneos ao investigar os efeitos da gamificação na aprendizagem de inglês em contexto escolar vietnamita. O manuscrito evidencia esforço analítico consistente, apresenta dados quantitativos claros e demonstra intenção de contribuir com debates sobre metodologias ativas, engajamento discente e aprendizagem mediada por tecnologias. A estrutura geral é reconhecível e segue, em linhas amplas, a lógica de artigos empíricos; entretanto, o texto requer aperfeiçoamentos significativos no plano da escrita acadêmica, da organização discursiva e da precisão terminológica, a fim de alcançar maior fluidez, clareza e rigor científico.

A redação apresenta trechos demasiadamente descritivos e repetitivos, especialmente na introdução e na revisão da literatura. Em várias passagens, o texto retoma conceitos, justificativas e dados históricos já mencionados, sem avançar efetivamente na argumentação. Essa redundância compromete o ritmo da leitura e gera parágrafos extensos que poderiam ser sintetizados. A revisão teórica, embora ampla, carece de maior seletividade e articulação crítica: há predominância de enumeração de autores e definições, sem que o texto estabeleça com nitidez como esses referenciais se integram para fundamentar a hipótese investigada. Uma reescrita mais analítica, que organize o referencial em eixos conceituais e evite repetições, fortalecerá significativamente o valor da seção.

No âmbito metodológico, a exposição é clara, mas contém explicações excessivas sobre procedimentos padronizados, que tornam o texto longo sem necessidade. Em particular, a descrição de instrumentos e do processo de aplicação poderia ser mais sucinta, priorizando informações essenciais e evitando parágrafos que reiteram etapas já compreensíveis ao leitor especializado. Uma revisão atenta é necessária para padronizar termos e garantir consistência conceitual.

A apresentação dos resultados, embora bem organizada, tende a repetir valores numéricos já dispostos nas tabelas. O texto descritivo comenta cada dado linha a linha, o que acaba enfraquecendo a análise. Seria mais adequado sintetizar tendências gerais, destacar diferenças estatisticamente relevantes e explicitar de forma mais interpretativa o significado pedagógico dos achados. Em alguns trechos, a linguagem também apresenta problemas de concisão, com frases longas e acúmulo de informações justapostas que dificultam a compreensão. Recomenda-se reorganizar parágrafos para tornar a leitura mais fluida, eliminar repetições e aproximar a escrita do padrão direto e objetivo esperado em pesquisas quantitativas.

A discussão, embora bem intencionada, apresenta oscilações entre descrição de resultados e revisão bibliográfica. Em certos momentos, o texto se aproxima de uma repetição da seção de resultados; em outros, cita autores em sequência sem estabelecer relações claras entre dados empíricos e literatura. Para fortalecer a qualidade analítica, é necessário explicitar como os achados confirmam, ampliam ou tensionam conhecimentos anteriores, evitando acumular citações sem integração e garantindo um movimento interpretativo mais sólido. Além

disso, faltam considerações mais aprofundadas sobre os limites da pesquisa, que são mencionados apenas de maneira indireta.

A redação geral do manuscrito também se beneficiaria de uma revisão estilística abrangente. Há frases longas demais, uso recorrente de expressões pouco específicas, variações desnecessárias de tempo verbal e construções que poderiam ser simplificadas. O texto, em diversas passagens, parece traduzido literalmente, o que resulta em estruturas pouco naturais do ponto de vista do inglês acadêmico. Uma revisão cuidadosa pode corrigir problemas de coesão, evitar ambiguidades e aprimorar a precisão do vocabulário utilizado.

Em síntese, o artigo possui mérito científico e potencial de contribuição significativa para o debate sobre gamificação na aprendizagem de inglês. Os dados apresentados são relevantes e a temática é atual e bem justificada. Contudo, para atingir o nível de rigor e clareza exigido por periódicos científicos, o manuscrito necessita de ajustes textuais amplos, incluindo redução de redundâncias, maior articulação teórica, padronização terminológica, aperfeiçoamento da análise interpretativa e revisão linguística completa. Com tais melhorias, o estudo poderá revelar com mais força sua contribuição para a pesquisa educacional contemporânea e, feitas essas, pode ser considerado aprovado.

Processamento e editoração: Editora Ibero-Americana de Educação

Revisão, formatação, normalização e tradução



doi 10.22633/rpge.v29iesp3.20691



Revista on line de Política e Gestão Educacional
Online Journal of Policy and Educational Management



EDITORIA
IBERO-AMERICANA



unesp

PARECER A

How to reference this paper:

Gökbulut, B., Yeniasir, M., & Öznur, S. The potential of cultural heritage education to strengthen social participation based on the knowledge and opinions of local people. *Revista on line de Política e Gestão Educacional*, 29(esp3), e025074. <https://doi.org/10.22633/rpge.v29iesp3.20691>

Submitted: 02/09/2025

Revisions required: 10/09/2025

Approved: 17/09/2025

Published: 27/11/2025

Editor: Prof. Dr. Sebastião de Souza Lemes

Deputy Executive Editor: Prof. Dr. José Anderson Santos Cruz

This article addresses a highly relevant topic for contemporary educational studies by investigating the effects of gamification on English language learning in a Vietnamese school context. The manuscript demonstrates consistent analytical effort, presents clear quantitative data, and shows an intention to contribute to debates on active methodologies, student engagement, and technology-mediated learning. The overall structure is recognizable and broadly follows the logic of empirical articles; however, the text requires significant improvements in academic writing, discursive organization, and terminological precision in order to achieve greater fluency, clarity, and scientific rigor.

The essay contains overly descriptive and repetitive passages, especially in the introduction and literature review. In several instances, the text reiterates concepts, justifications, and historical data already mentioned, without effectively advancing the argument. This redundancy compromises the reading pace and generates lengthy paragraphs that could be summarized. The theoretical review, although broad, lacks greater selectivity and critical articulation: there is a predominance of enumeration of authors and definitions, without the text clearly establishing how these references integrate to support the investigated hypothesis. A more analytical rewrite, organizing the framework into conceptual axes and avoiding repetitions, will significantly strengthen the value of the section.

From a methodological standpoint, the exposition is clear, but it contains excessive explanations of standardized procedures, unnecessarily lengthening the text. In particular, the description of instruments and the application process could be more concise, prioritizing essential information and avoiding paragraphs that reiterate steps already understandable to the specialist reader. Careful revision is needed to standardize terminology and ensure conceptual consistency.

The presentation of the results, although well-organized, tends to repeat numerical values already presented in the tables. The descriptive text comments on each data point line by line, which ultimately weakens the analysis. It would be more appropriate to synthesize general trends, highlight statistically relevant differences, and explain the pedagogical significance of the findings in a more interpretive way. In some sections, the language also presents problems of conciseness, with long sentences and an accumulation of juxtaposed information that hinders comprehension. It is recommended to reorganize paragraphs to make the reading more fluid, eliminate repetitions, and bring the writing closer to the direct and objective standard expected in quantitative research.

The discussion, while well-intentioned, oscillates between describing results and reviewing the literature. At times, the text approaches a repetition of the results section; at others, it cites authors sequentially without establishing clear relationships between empirical data and literature. To strengthen the analytical quality, it is necessary to explain how the findings confirm, expand upon, or challenge previous knowledge, avoiding the accumulation of citations without

integration and ensuring a more solid interpretative approach. Furthermore, there is a lack of in-depth consideration of the research limitations, which are only mentioned indirectly.

The overall writing of the manuscript would also benefit from a comprehensive stylistic review. There are sentences that are too long, recurrent use of vague expressions, unnecessary variations in verb tense, and constructions that could be simplified. In several passages, the text appears to be translated literally, resulting in structures that are unnatural from the perspective of academic English. Careful revision can correct cohesion problems, avoid ambiguities, and improve the precision of the vocabulary used.

In summary, the article has scientific merit and the potential to make a significant contribution to the debate on gamification in English language learning. The data presented are relevant, and the topic is current and well-justified. However, to achieve the level of rigor and clarity required by scientific journals, the manuscript needs extensive textual adjustments, including reduction of redundancies, greater theoretical articulation, terminological standardization, improvement of the interpretive analysis, and a complete linguistic revision. With these improvements, the study will be able to more strongly demonstrate its contribution to contemporary educational research and, once these are done, it can be considered approved.

Processing and editing: Editora Ibero-Americana de Educação

Proofreading, formatting, standardization and translation

